

APOIO AMERICANO À ONU

Inglaterra e França apoiam Israel

Entrevista de Hammarskjold

NAÇÕES UNIDAS. (JTA) — O sr. Dag Hammarskjold, secretário-geral da ONU, adverte hoje à Jordânia de que, se não responder dentro em breve a sua mensagem convocando uma conferência com Israel, ele terá de marcar uma

LAMENTAVELMENTE deparamos quasi todos os dias nos diários que circulam na cidade, o clima de verdadeiro desrespeito às decisões que firmaram os países árabes quando

da assinatura do armistício, que veio por fim a guerra da Independência de Israel em 1948 e devidamente suscrito pelos delegados das Nações Unidas naquela mesma data. Não menos dolorosos são esses atentados criminosos e sobremodo insistentes que vem perturbar a tranquilidade do Oriente Médio, o que poderá ser o rastilho da terceira conflagração mundial, ateado pelos planejadores da guerra santa no sistemático propósito de rasgar os estatutos da convenção internacional que defende a paz do mundo civilizado. E' que éstes acontecimentos, vem de declarar prémoriamente e demonstrar ao mesmo tempo a desmoralização das assinaturas dos delegados dos países árabes que firmaram as condições do Tratado de Armistício com o dr. Raph Bunsh então presidente da Comissão desse grande organismo internacional ante os países em luta.

Não satisfeitos ainda os árabes numa flagrante e desumana atitude de selvageria negam-se a cumprir a carta dos direitos humanos firmada por homens de responsabilidades a 12 de Dezembro de 1948, quando ficou assegurada a perpetuidade intonseca dos postulados de bem viver à família humana, seja qual for o seu credo ou nacionalidade e assim construir um mundo melhor e universalmente fraterno. Em todas as assembleias quer ordinárias quer extraordinárias no Conselho de Segurança das Nações Unidas, Israel tem advogado os seus anhelantes desejos de paz com seus vizinhos, ainda mesmo que estes já por várias vezes tenham feito verter lágrimas, suor e sangue e tudo isto simples e unicamente para honrar a sua palavra empenhada a quantas comissões já tenham sido nomeadas de delegados das grandes potências como observadores da questão árabe-israelita. Nessa continuidade de perpetração de crimes de lesa humanidade, os seus inimigos sucessivamente pressionam por todos os modos o jovem Estado Judeu, quer intensificando o boicote, quer desenvolvendo sua política de violências e perseguições sempre em atitudes agressivas por bandos sírios e iraqueanos, especialmente centralizados em Tranjordânia, ameaçando a soberania de Israel com ataques oficiais e semi-oficiais, obrigando a este país manter o seu exército e o seu povo em permanente estado de alerta, de modo a estar preparado para enfrentar os seus inimigos a todo o momento e em quaisquer emergências no caso que estes o queiram levar à guerra. Tal situação por demais intolerável, ainda porque o ponto delicado se caracteriza nos recentes acontecimentos sangrentos que se tem verificado em suas fronteiras e agora o Estado vem sentindo nos seus limites fronteiriços os efeitos de sua tolerância de não repelir de mesmo modo, de armas em punho, a atmosfera criada pela demagogia dos representantes dos países cuja arma que sempre usaram foi colocar Israel como agressor e nunca como vítima de seus criminosos atentados. É sabido, que desde a libertação do solo judeu do domínio estrangeiro pela decisão soberana de 29 de Novembro de 1947 quando a ONU determinou a partilha da Palestina, os árabes jamais se conformaram com a decisão proclamada pelos delegados das nações, ao histórico feito da criação da nação judeu, isto é, o Estado de Israel propriamente dito. Ao advento da República a 5 de Maio de 1948, seis países árabes coligados tentaram esmagar pelas armas o grande movimento libertador israelense, tentativa que lhes saiu caríssima numa derrota definitiva e espetacular. Daí para cá, os seus vizinhos jamais quizeram reconhecer Israel como país independente, apesar deste ter sido reconhecido por cinco e duas nações do mundo democrático. Os árabes sempre conservando o estado latente de inimigo, acobertado pelas tolerantes cláusulas do armistício que lhes permitia viver em relativa tranquilidade, usaram e abusaram desses direitos espalhando guerrilheiros e bandoletros armados em todas as fronteiras dos seus países, já que lhes faltava a coragem de declarar abertamente a guerra ao seu adversário milhares de vezes inferior em potencial humano. Assim, as nações árabes, contrapondo-se claramente aos desejos dos países livres que a restauração de um país bíblicamente existente, só o destino fará Israel cair em poder de estribos, basta cerca de dois mil anos que o seu povo desse enfrentar nos mais cruéis sofrimentos que a história registra e o desumano peregrinar no solo das nações do planeta, portando unicamente a sua Fé que o conduziu a glória de sua emancipação política nos dias que correm.

data para a reunião.

"A minha opinião — declarou o secretário geral da ONU — é de que não devemos deixar passar o mês de abril sem uma reunião". Acrescentou que a conferência entre a Jordânia e Israel deve ser iniciada durante a primeira quinzena de abril.

Afirmou o sr. Dag que não recebeu até agora uma só palavra de Amman. Em resposta a uma interpelação, declarou o secretário geral da ONU que, se a Jordânia não comparecer à Conferência, Israel terá o direito de submeter o caso ao Conselho de Segurança.

O secretário geral da ONU, no curso de sua entrevista coletiva, anunciou que os peritos da ONU em abastecimento d'água chegaram ontem à Palestina, a fim de fazerem uma estudo sobre os proble-

mas de abastecimento d'água do país. Acrescentou que os técnicos atuarão como conselheiros, não só do Comitê Buncle criado para ajudá-lo, mas também do major-general Vagn Bonnink, o chefe da Organização de Supervisão da Freguesia na Palestina.

Admitiu o sr. Dag que "se

ria um precedente português"

se um membro da ONU deixasse de respeitar as decisões do Conselho de Segurança.

O secretário geral fez essa declaração em resposta a uma pergunta sobre o fato de que o Egito se considera no direito de se recusar a cumprir a decisão do Conselho de Segurança que o obriga a não interferir com a navegação através do Canal de Suez com destino a Israel. Afirmou o sr. Dag que "seria muito grave" se um país deixasse de cumprir seus deveres para com a ONU.

Assistência social

NAÇÕES UNIDAS. (JTA)

— Os serviços de Assistência social judaica em Israel foram altamente elogiados num relatório apresentado à ONU pela missão incumbida de estudar as organizações de comunidades, e que visitou Israel em 1953, a convite da Administração de Assistência Técnica. "Na evolução de assistência social comunal, Israel possui uma categoria especial", diz o relatório, o qual acrescenta que a política eco-

nómica e social do Estado de Israel se baseia nos princípios

seculares da lei comunal, levados em costumes determinados em detalhe no Talmud.

VISITARÁ ISRAEL

FRANKFORT. (JTA) — O professor Franz Bohlem, que chefiou a delegação alemã nas negociações de reparações com Israel, em Haia, partiu para uma visita de três semanas a Israel, onde será hóspede do governo. Será esta a primeira vez que um membro do Bundestag alemão visita-rá o Estado Judeu.

nacional e social do Estado de Israel se baseia nos princípios

seculares da lei comunal, levados em costumes determinados em detalhe no Talmud.

ÓRGÃO INFORMATIVO ISRAELITA-BRASILEIRO

FOLHA ISRAELITA

Diretor-Responsável — David J. Israel — Redator-Chefe — Elias J. D. Israel

ANO VI | MANAUS — Quinta-feira, 15 de Abril de 1954 | NUMERO 79

Homenagem a um jornalista brasileiro

NOVA YORK, (JTA) — Os representantes dos principais organizações judaicas americanas, tanto como escritórios

de NEW YORK — (AJ) — Mister Salvin Lloyd, ministro de Estado britânico, prometeu que sua delegação prestaria apoio a queixa israelita, porém se negou a declarar se tropas inglesas da guarda do Canal de Suez atenderão a qualquer decisão que tome o Conselho.

Mister Lloyd respondeu que o seu governo havia tomado qualquer decisão.

No mesmo dia, um porta-voz do Ministério de Assuntos Externos franceses declarou que a França insistiu sobre a implementação do bloqueio egípcio constitui uma violação à Convênio de Constantinopla.

WASHINGTON, (JTA) — O sr. John Foster Dulles, secretário do Departamento de Estado, declarou que os Estados Unidos apoiam o secretário-geral da ONU na questão do convite feito à Jordânia, nos termos do artigo 12 do Acordo de Armistício, para uma conferência com Israel. O reporter da JTA perguntou ao sr. Dulles se, em vista do estado precário do armistício e do recente massacre do Passo do Escorpião, os Estados Unidos estavam fazendo alguma coisa para reforçar o pedido da ONU para uma conferência entre a Jordânia e o Israel, nos termos do artigo 12, a fim de discutir o reforçamento do pacto de armistício. O secretário de Estado respondeu que o governo americano vem apoiando o secretário-geral da ONU neste caso.

A comemoração do 6º aniversário do Estado de Israel

Em virtude dos últimos acontecimentos registrados em Israel, e por não havermos recebido nenhuma notícias oficiais até agora quanto aos festeiros que se deveriam realizar para comemorar a passagem do 6º aniversário do Estado de Israel, achou por bem o Comitê Israelita do Amazonas e o Grêmio Cultural e Recreativo «Sion», bem como a direção do nosso periódico nesta cidade, aguardar o pronunciamento do sr. General David Shaltiel, Embaixador de Israel no Brasil com sede no Rio de Janeiro, determinando se devem ser ou não levado a efeito no dia 6 de Maio próximo o programa que se havia elaborado para tal fim.

Fica portanto dependendo de ulteriores informes o registro destacado do dia da pátria de Israel, pela Comunidade Israelita residente no Amazonas.

Reunião do Gabinete

JERUSALEM, (JTA) — O foi entregue à consideração de uma comissão ministerial, integrada pelo premier Shairot, Lavon, Saphir, Rosen e Shapiro. O sr. Theodore Kollek apresentou ao Gabinete um relatório sobre o andamento do empréstimo de consolidação.

Indenização austriaca

VIENA, (JTA) — O governo austriaco se propôs a fazer um adiantamento de um milhão e duzentos mil dólares, que a Comissão de Reivindicações Judias contra a Áustria. Sugereu também Raab que o pagamento seja feito à Comunidade Judia de Viena, que distribuirá os fundos de acordo com o Comitê de Reivindicações. Na terça-feira, o sr. Goldmann declarou em Nova York que o Comitê ainda não recebeu nenhuma proposta de Viena.

Apêlo

Os céus do Estado de Israel se cobrem de nuvens de neblina. Novos perigos políticos e militares pairam sobre os seus horizontes. Os povos árabes, que jamais deixaram de molestar Israel com ataques continuamente, prosseguem na sua política de violências, na sua faina criminosa de faser ameaças a integridade nacional e independência política.

Propalam pelo mundo inteiro que são os agredidos na intenção de provocar o ódio internacional contra o Estado Judeu, quando na verdade são os agressores desde o dia em que a ONU constituiu a criação da nação judeu.

Bandos sírios e iraqueanos centralizados na Tranjordânia cometem assassinatos a passageiros indefesos, como o que aconteceu no Passo do Escorpião em Akramim no Nequev.

Semelhante situação implica na união do povo judeu e na sua solidariedade ao Estado de Israel.

O dever de auxiliar o Estado de Israel, tem nos dias que passam, um caráter urgente mais do que nunca. Não podemos ficar indiferentes ante os novos perigos que se apresentam.

Mais generosidade em nossos esforços, mais constância e mais fervor em nosso trabalho em prol de Israel, — só assim nosso país permanecerá estável e firme ante tempestades que o ameaçam.

Serviço de divulgação de Keren Halessod-Magbit-Elo

Os jornalistas judaicos prestaram uma homenagem a Mordecai Strigler, famoso romancista, o dr. Chaim Shashkes, representante da HIAS no exterior.

NOVA YORK, (JTA) — Mais de quatrocentos milhões de rublos, num investimento de 2.500.000 dólares em laranjas israelenses compradas em novembro último. Calcula o

jornal que o governo soviético obterá 475 milhões de rublos pelas laranjas israelenses que lhe custaram apenas 10 milhões de rublos.

DIA DA IMPRENSA DO AMAZONAS

A data de 11 de Abril representa para a família jornalística do Amazonas o marco glorioso de uma classe de obreiros, que renunciando as horas de relativa comodidade e de precioso restaurar de suas forças físicas e intelectuais, se entregam destemida e corajosamente à vida de jornal, cuja finalidade nobre é levar a palavra escrita a todos os povos, como força construtiva e educadora, sempre na vanguarda da orientação pública em todas as horas que digam de perto a vida de uma nação.

E' sendo assim, a passagem de mais um aniversário da Associação Amazonense de Imprensa, organismo que condensa em si propriamente, todos os espíritos, todas as energias latentes que trabalham com sua inteligência na missão gráfica; sente-se na legitima expressão de alegria sadias, o bem que lhe vai na alma e a clarividência que experimentam os guias de estradas, ora iluminadas, ora plumbosas, consequências lógicas e fatais do que é a existência de todo o ser humano.

A Associação Amazonense de Imprensa, festejando portanto sua data magna, trouxe-nos mais uma vez a continuidade de irmamar os jornalistas da planície verde, em torno do mestre e amigo Aristófano António, reeleito merecidamente ao supremo cargo, ainda porque, na sua ilustre personalidade reconhecemos o pamphleteiro maior, de méritos incontestáveis, que honra e dignifica a numerosa classe de toda a família jornalística do País das Amazônias.

AUXILIO A ISRAEL

NOVA YORK, (JTA) — do Comitê em favor de Israel. O sr. Irving Engel, recém-eleito presidente do Comitê Judeu Americano, prometeu que sua organização ajudará Israel, e revelou ter conferenciado com Eban e que visitará o Departamento de Estado, dentro de poucos dias, a fim de discutir vários problemas relacionados com Israel. Em entrevista à imprensa, o sr. Engel analisou as atividades

FOLHA ISRAELITAÓRGÃO INFORMATIVO
ISRAELITA-BRASILEIROChamamento imprensa
Máscara n. 30 — Registro
n. 2616

EXPEDIENTE

Diretor Responsável
David J. Israel (Díaz)
Redator-Chefe
Elias J. D. IsraelRedação e Direção
Av. Joaquim Nabuco, 2324
Colaboradores Diversos

ASSINATURAS

Ano..... Cr\$ 100,00
Semestre Cr\$ 76,00
Por via aérea mais
20%
Número avulso Cr\$ 2,00
Afrizado Cr\$ 4,00Não nos responsabilizamos
pelos conceitos, emitidos em:
artigos assinados e mesmo
não publicados, não os devol-
vemos. Não publicamos arti-
gos injuriosos, mesmo sendo
materia paga.

Correspondentes

No Exterior
New York
Breno Weiser
Portugal-LisboaNo Interior
Brasil — Rio de Janeiro
Dr. Fernando Levenski — Adv.Belém-Pará
Daniel ZecryParintins — Amazonas
Isaac Salomão CohenPARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
PARA DEPUTADO ESTADUAL

ISAAC SOARES ASSAYAG

CENTRAL DE FERRAGENS S. A.

ARMAZEM CENTRAL — LOUÇAS E CRISTAI

Marshal Deodoro, 92
(Em frente ao Correio)

Cx. Postal, 272 — Tel. 15-46 — End. Teleg. CENTRAL

MANAUS — AMAZONAS — RASIL

COOP. BANCO POPULAR DE MANAUS
DEPÓSITOSLimitados, Populares, Prazo Fixo e Sem Limites — Pa-
gando os máximos juros — Serviço rápido, depagamen-
to de cheques — Administração de Bens — Aceita
Procurações em geral para recebimento de venci-
mentos em todas as repartições públicasRua Guilherme Moreira, 171 — Caixa Postal, 82 — Fones:
Gericina: — 11-13 — Expediente: — 15-10

MANAUS — AMAZONAS — BRASIL

DR. SALIM KAHANE'

CIRURGIA-DENTISTA

Clínica Radiológica e Prótese e Fisioterapia Pontes
Flexas e Removíveis em Ouro, Platina ou Aço
Avenida Eduardo Ibeiro — Edifício da A.A. de ImprensaCAVALHEIRO
— DA PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO —

EFETUE SEU SEGURO NA

"BRASIL"
COMPANHIA DE SEGUROS GERAISOpera nos ramos:
TRANSPORTE — FOGO — ACIDENTES
DO TRABALHO

AGENTES:

J. SABBA' & CIA.

Rua Guilherme Moreira, 233 — Telefone, 10-80

MANAUS

AMAZONAS

JOALHARIA

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Avenida 7 de Setembro,
617, canto da rua Lobo
d'Almada
TELEFONE, 11-76

MANAUS

J. A. LEITE & CIA. LTDA.

Casa fundada em 1884

GRANDES ARMAZENS DE ESTIVAS, FAZENDAS
— E MIUDEZAS —Agentes da SHELL MEX BRASIL LIMITED
AVIAMENTOS — CONSIGNAÇÃO — NAVEGAÇÃOServiço de Navegação para os rios Purus, Acaré e Jurupá
com os magníficos vapores "Repúblano", "Ayapuá"
e lancha "Minas Gerais"

— MANAUS-AMAZONAS —

TIPOGRAFIA REIS LIMITADA

Avenida Eduardo Ribeiro, canto com a rua Quintino
Bocaiuva — Fone, 11-53Casa especialista em trabalhos para o Comércio
ARTIGOS DE LIVRARIA, ETC., ETC.

MANAUS — AMAZONAS

Iniciativa perigosa

WASHINGTON, (JTA) — A divergência entre os árabes e Israel torna o fornecimento de armas aos países árabes uma iniciativa perigosa, a qual não conduzirá a um aperfeiçoamento da defesa regional, mas a um ataque contra Israel, advertiu o Brookings Institute, em relatório divulgado nesta cidade. O relatório, que se refere aos problemas principais da política externa dos Estados Unidos, declara que os árabes "se mostram provavelmente menos inclinados a participar de uma organização regional de defesa do Oriente Médio em virtude da recente ofensiva de paz soviética", e que os árabes "não parecem perceber a existência de qualquer ameaça da parte da União Soviética". Ao passo que Israel se tem portado como um amigo leal, diz o relatório, "os países árabes em conjunto se mantêm neutros na guerra fria". Uma das conclusões tiradas pelo relatório é de que "é necessária urgente de criar uma posição de força em futuro imediato impondo em cumprir com os regimes árabes. Contudo, há proucos indícios de que os regimes árabes são capazes de melhorar sua organização ou de transmitir

qualquer benefício recebido à sua população em geral. Consequentemente, o auxílio militar poderá ter efeitos contrários aos desejados.

Reunião mundial no OSCE
na UNICEF

NOVA YORK, (JTA) — A União Mundial do OSCE obteve admissão no Comitê de Organizações não governamentais da UNICEF, e conseguiu ser registrada entre os membros consultivos do Conselho Econômico e Social da ONU. A comunicação a respeito foi feita pelo sr. Norman Acton, assistente do secretário geral da ONU, em carta dirigida ao dr. Leon Wulman, diretor executivo do Comitê Americano do OSCE.

A VISITA DE BOHEM

BONN, (JTA) — O professor Franz Bohem, deputado ao Bundestag, se encontra em Israel em viagem particular, e não como representante do governo alemão, segundo foi revelado oficialmente. O objetivo do comunicado foi desmentir os rumores de que Bohem teria ido sondar a opinião de Israel a respeito do retabecimento das relações diplomáticas entre os dois países.

Um avião israeli
salva um aparelho
norte-americano

NEW YORK — (Jadla) — A tripulação de um avião israeli prestou salvamento a um aparelho militar norte-americano que corria perigo de se despedecer sobre a cidade de Athenas. Isto anunciou o capitão do avião israeli ao regressar a esta cidade.

O aparelho israeli, um bimotor Curtiss Commando de propriedade da companhia EL AL, Aerolineas Nacionais de Israel, ao se aproximar do aeroporto de Athenas interceptou uma chamada pelo rádio entre o transporte militar americano D-47 e a torre de controle.

O piloto norte-americano informava que a bússola do rádio do seu aparelho estava inutilizada por isso se achava perdido entre as nuvens sem encontrar caminho para a pista de aterrissagem. A torre de controle sugeriu ao piloto que regressasse a Estambul o que este respondeu ser impossível por carecer de suficiente combustível.

O avião de Israel penetrou então em um banco de nuvens donde com grande dificuldade avistou o avião norte-americano ao qual guiou imediatamente até assegurar a sua aterrissagem sem qualquer inconveniente.

Homenagem a Erlich

BONN, (JTA) — A fim de comemorar o centenário de nascimento do professor Paul Erlich, grande cientista judeu alemão que conquistou o Prêmio Nobel por ter descoberto a "neo-salvarsan", o Departamento de Correios da Alemanha Ocidental lançará na próxima semana uma emissão de selos especiais de dez pfennig. Considerado como o fundador da químioterapia, o professor Erlich foi o primeiro judeu alemão a conquistar o Prêmio Nobel.

Erlich sempre se interessou pelos assuntos judeus e foi sepultado num mausoléu especial no cemitério judeu de Frankfurt. O novo selo terá o seu perfil, juntamente com o de seu amigo não judeu, Emil Von Behring, criador da injeção anti-tétanica e do soro anti-difterico, que nasceu no mesmo ano, apenas com um dia de diferença.

PROMESSA DE LAVON

JERUSALEM, (JTA) — O sr. Pinhas Lavon, ministro da Defesa de Israel, prometeu a uma delegação de rabinos ortodoxos americanos, atualmente em visita ao Estado Judeu, que o Exército israelense não recrutará estudantes do Yeshiva, declarou aos jornalistas o rabino Theodore L. Adams, presidente do Conselho Rabínico da América.

Retalhos da imprensa

De "O Jornal" e "Diário da Tarde"

Condenados os atos de agressão egípcios

sr. Samenskoeld. E a reunião não foi, por isso, convocada.

TEL AVIV, 14 (U. P.) — A Comissão Mista de Armistício condenou os últimos atos de agressão egípcios na zona de fronteira.

Israel está disposto a discutir a paz.

Além os delegados do próprio Egito não assistiram a sessão, mas o presidente da Comissão, o coronel norte-americano Robert, decidiu realizar a encontro apenas com a participação dos delegados israelitas.

LONDRES, (U. P.) — O embaixador de Israel, Elihu Elath, denunciou que os países árabes ameaçam efetuar uma nova agressão a Israel, porém salientou que seu governo está disposto ainda a discutir a paz. Falando na sessão inaugural da Federação Sionista da Grã-Bretanha e Irlanda, Elath disse: "Estamos rodeados por Estados que evidenciam crescente animosidade e agressividade contra nós com clara intenção de colapsar a nossa própria existência".

TEL AVIV, 14 (U. P.) — A Comissão Mista de Armistício votou a moção a favor da adoção de decisivas medidas militares por parte dos países árabes contra a aldeia de Nahalin na Jordânia. Este último país afirma que 200 soldados israelitas invadiram seu território, matando 9 pessoas e ferindo outras. O governo israelita já repeliu o ataque, alegando porém que se tratava de uma reação local contra um ataque árabe.

— CAIRO, (U. P.) — A Comissão Mista da Liga Árabe votou a moção a favor da adoção de decisivas medidas militares por parte dos países árabes contra Israel. A moção declara que tais medidas devem ser tomadas pelas nações árabes em virtude de continuas agressões israelitas às aldeias jordanas. A Comissão também declarou que se opõe a qualquer projeto da federação do sudeste da África sob o patrocínio da Grã-Bretanha.

JERUSALEM, (U. P.) — A Comissão Mista de Armistício votou a moção a favor da adoção de decisivas medidas militares por parte dos países árabes contra Israel. A moção declara que tais medidas devem ser tomadas pelas nações árabes em virtude de continuas agressões israelitas às aldeias jordanas. A Comissão também declarou que se opõe a qualquer projeto da federação do sudeste da África sob o patrocínio da Grã-Bretanha.

— JERUSALEM, (U. P.) — O governo de Israel instruiu sua delegação ante as Nações Unidas para exercer pressão sobre o Conselho de Segurança no sentido de serem examinados as acusações israelitas de que a Jordânia violou o armistício na Palestina. O governo de Israel deseja que todas as violações desse armistício, bem como os incidentes fronteiriços entre os dois países, sejam debatidos pela Comissão da ONU.

Israel acusa: "A Jordânia re-
pudiou o armistício da
Palestina

NAÇÕES UNIDAS, U. P.) —

O governo de Israel acusa a Jordânia de repudiar o armistício da Palestina e não tomar parte numa conferência entre os dois países. Há vários meses, Israel pediu à Secretaria da ONU que convocasse uma conferência árabe-israelita para discutir o cumprimento do armistício na Palestina. Mas a Jordânia rejeitou o convite formulado pelo

— JERUSALEM, (U. P.) — O governo de Israel instruiu sua delegação ante as Nações Unidas para exercer pressão sobre o Conselho de Segurança no sentido de serem examinados as acusações israelitas de que a Jordânia violou o armistício na Palestina. O governo de Israel deseja que todas as violações desse armistício, bem como os incidentes fronteiriços entre os dois países, sejam debatidos pela Comissão da ONU.

Iminente a guerra com os árabes

TEL AVIV, (JTA) — "A guerra com os países árabes é iminente", declarou o general Moshe Dayan, chefe do Estado Maior do Exército de Israel, numa reunião em homenagem ao Dia dos Oficiais da Reserva. Acentuou o general Dayan que esta é a única conclusão que se pode retirar das repetidas declarações dos líderes árabes de que

aniquilarão Israel. Até que chegue a "Hora H" dos árabes os países árabes estão fazendo o que é possível para debilitar Israel, inclusive através da campanha para perturbar o pagamento das relações econômicas alemãs e do bloquismo contra o Estado Judeu. Israel está agora diante de duas alternativas, declarou o general Dayan. Conservar as armas de que dispõe ou fazer um enorme esforço para adquirir armas modernas, tal como fazem os países árabes. Israel, declarou o general preferir o segundo caminho. O chefe do Estado Maior pediu aos oficiais da reserva que dediquem especial atenção ao treinamento de cerca de cinqüenta mil jovens imigrantes que atualmente vivem nos campos de trânsito, e acentuou que a suspensão da imigração significa escassez de potencial humano para o Estado Judeu.

WASHINGTON, (JTA) — Despachos de Amman revelaram que a Jordânia rejeitou o convite da ONU para a realização de uma conferência entre aquele país e Israel sobre os problemas do armistício.

Fusão da USNA e HIAS

NOVA YORK, (JTA) —

A diretoria da United Service For New Americans ratificou as propostas para a fusão com o HIAS, a fim de se formar uma só agência mundial de migração judia. Em mensagem à reunião anual da USNA, o presidente Eisenhower elogiou o seu programa de migração e disse que o mesmo trouxe importantes benefícios para os Estados Unidos. O sr. Arthur Greenglass, diretor da organização, disse que o problema de refugiados judeus na Europa está longe de ser resolvido e dezenas de milhares de judeus procuram estabelecer-se em outros países fora da Europa.

NOVA YORK, (JTA) —

Aludindo à declaração do chanceler da Áustria de que seu governo ofereceu um milhão e duzentos mil dólares ao Comitê de Reivindicações Judias como adjuntamento por conta da restituição judia, o dr. Nahum Goldmann, presidente do Comitê, disse: "O Comitê não recebeu nenhuma oferta de governo austríaco. Já transcorreram nove anos desde o fim da guerra e ainda não foram liquidadas as reclamações das vítimas de Hitler. Grande parte dos bens sem herdeiros já foram integrados na economia austríaca. Esses bens pertencem às vítimas de Hitler. Essas vítimas é que devem ser beneficiadas. O

BAINERMAN & CIA.

Autos caminhões, Tratores, AUTOMOVEIS e SO-

BRESSALENTES da famosa marca

FORD

MOTORES DE POPA — PEÇAS LEGITIMAS

JOHNSON

AGENTES EXCLUSIVOS

Avenida Sete de Setembro ns. 721-35

Caixa Postal, 11 End. Teleg. BAICA

Representações — Conta Própria e Importação

Distribuidores exclusivos dos automóveis

Chrisler, De Soto, Dodge e Plymouth

Caminhões DODGE e FARGO

de Chrisler Corporation — Detroit — U. S. A.

Rua Guilherme Moreira, n. 278

Fone, 1444 — Caixa Postal, 264 — Teleg. VICTORY

BENARRÓS & IRMÃO

ESPECIALISTAS EM:

Farinha — Tabaco — Arroz — Cocos — Camarão e
outros artigos do Estado do Pará-Belém

REPRESENTAÇĀO E CONTA PROPRIA

AGENTES DE:

Fogões a Gás — Refrigeradores e Auto-Transportes

Marechal Deodoro, 268 — Cx. Post. 376 — Fone, 2682

Endereço Telegráfico: JABRAM —

"FOLHA" SOCIAL

POSTAL

A Tocaia

RITA DE LARA

A sume-se das sombras na vanguarda.
Despe-se o astro-rei as vestes purpurinas
Nenhum ruído se ouve entre a folhagem
Beladu pelas auras vespertinas.

Como se a austera e lúida paisagem
Guardar quizesse, inteira, nas retinas,
Uma onça espreita. E a densa ramagem
Mal lhe disfarça as contrações felinas.

De repente, arreia o salto gigantesco,
Escanearando a fauce escura e lassa,
Num gargarilar sardônico e grotesco.

Baleia a cauda enorme em ricochete.
Pareja no ar... e as ventas arregaca.
Antegozando o tétrico banquete.

ANIVERSARIOS

As senhoras

— Estrela Pazuelo

Transcorreu a 12 deste mês o natalício da ex-mr. sr. d. Estrela Pazuelo, virtuosa esposa do nosso digno amigo sr. Abraham Pazuelo, elemento de projeção social da sociedade amazonense e da nossa iniciativa.

— Santinha Benzecry

Festejará a 24 do corrente o seu feliz aniversário a distinta dama israelita Mme. Santinha Benzecry, espousa amantíssima do nosso empresário e amigo sr. Isaac J. Benzecry, figura de real destaque na comunidade judaica local e da elite social manauense.

As meninas

— Messodi Sabbá

Definiu a 16 deste mês a data aniversária da galante e graciosa menina Messodi Sabbá, filha do casal Jacob e Estrela Sabbá, integrantes da coletividade israelita local.

— Renée Hanan

Mais um ano de existência completará a 25 deste mês a inteligente menina Renée, filha da casal José e Marlene Hanan.

— Elizabeth Ohana

O casal Abraham e Catarina Ohana, festejarão a 26 do corrente o aniversário de sua unimóvel filhinha Elizabeth.

— Anita Benchimol

Para o nosso amigo sr. Elias S. Benchimol e sua esposa Mme. Dina Benchimol o próximo dia 28 se converterá em alegria por motivo de que nesse dia mais um natal completa a sua galante filhinha Anita.

Os senhores

— Salomão Elias Benmoyal

O dia 10 deste mês marcou a data natalícia do nosso amigo sr. Salomão Elias Benmoyal, atualmente residindo em Belém do Pará e que por muitos anos fez parte da família israelita local, ocupando destacadíssimos cargos na sociedade israelita "Rebbi Meyer" onde é presidente benemerito e no Comitê Israelita do Amazonas.

SABÃO "TUCHAUÁ"
Sempre PREFERIDO

Porque é INIGUALAVEL. Ao pedi-lo ao seu fornecedor, exija que lhe dá o "TUCHAUÁ" legítimo que tem a MARCA GRAVADA NA BARRA

HORE (MADEIRAS) S.A.
SERRARIA A VAPOR
IMPORTADORES E EXPORTADORES DE MADEIRAS REGIONAIS

Enderroço Telegráfico: TIMBERCO
Telefones: 19-01 e 25-15 — Caixa Postal, 332
RUA DR. APRECIDIO, 99

Manaus Amazonas Brasil

HOTEL AMAZONAS

ofertas aos seus hóspedes
VARANDA TROPICAL
Todos os dias das 21,30 às 22 horas, shows musicais e danças.
AOS DOMINGOS
Sorvete durante das 16 às 18 horas.
BOTTÉ — Sábados e Domingos de 21,30 a 1 hora.
Consumação mínima.....
MANDY'S BAR
Air conditioned Bar on the ground floor — From 10 am to 3 p.m. and 5 p.m. to 9 p.m.

MANAUS

AMAZONAS

BRASIL

NOTAS RELIGIOSAS

MEZ DE ABRIL

Festividade

PESSAH

(Páscoa dos Azimos)

(x) PESSAH é a Páscoa, esta palavra deriva de Pessah pronunciada e gravada à grega. Comemora a saída dos judeus do Egito. É a primeira mensagem de liberdade no Planeta. Se admitirmos que é uma realidade a filiação dos acontecimentos. Na saída do Egito está selada a civilização moral do Ocidente, pois que a saída do Egito e sem Moisés, não haveria revelação do Sinai, não haveria revelação profética e sem esta, não haveria a redenção do ocidente depois da invasão dos bárbaros.

Para nós os israelitas têm maior valor ainda porque foi o ponto de partida da nossa perpetuidade na História.

(x) Ext. do Calend. União Israelita Shabbat Guemul Hassadim

NAHALOT

Dia 11 — Exéquias por alma de Samuel J. Bendayan.

Dia 18 — Exéquias por alma de Leão Pinto.

Dia 20 — Exéquias por alma de Esther Cohen.

Dia 24 — Exéquias por alma de Jaime Isaac Lassery.

SAMUEL J. BENDAYAN, M.

Realizou-se no dia 11 do corrente, pelas 19 horas e meia, no Templo Israelita «Rebbi Meyer», as Nahalot (orações) pelo eterno descanso da alma daquele que em vida se chamou Samuel J. Bendayan, M., antigo elemento do alto comércio na cidade de Iquitos — Peru, falecido o ano passado.

Contou esse ato de piedade hebreia com o comparecimento de elevado número de correligionários, além de sua filha Mme. Helena Bendayan Pazuelo, esposa do sr. Isaac J. Pazuelo, industrial, residentes nessas capitais.

A FOLHA esteve presente na pessoa do nosso diretor, que aos enlutados apresentou o seu profundo pesar.

**UNIÃO BRASILEIRA
COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS**Sede: PRAÇA PID XII, 118 — 8º ANDAR
RIO DE JANEIRO

Opera nos seguintes ramos:

Incêndio — Transportes — Acidentes Pessoais — Lucros Cessantes — Casco — Fidelidade — Tumultos — Automóveis — Responsabilidade Civil — Roubo e Vidros

Member of American Foreign Insurance Association

AGÊNCIA EM MANAUS

Rua Teodureto Souto, 193 — 2º Andar

Fones: 26-71, 15-87 e 27-20

EDIFÍCIO DA CIEX S.A.

SINFRONIO & CIA.

Estivas e Ferragens aos melhores preços

Fundada em 1897

Fones: Escritório, 20-20 — Armazém, 16-37

Rua Marquez de Santa Cruz, 255 — 1263

MANAUS-AMAZONAS

Faleceu o dr. Dubrowsky

Buenos Aires, (JTA) — Maternidade do Rawson Hospital Faleceu nesta capital o dr. hospital, desta cidade, no ano passado. Escreveu também vários livros sobre sua especialidade. Ricardo era membro do Conselho Diretor da Associação Judia de Colonização e membro do Executivo do Congresso Mundial Judeu. Famoso, foi nomeado professor catedrático de obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires e diretor da Divisão de do governo argentino.

ADQUIRA HOJE MESMO A SUA

SMITH-CORONA

A melhor máquina de escrever — Mais simples e mais completa

Distribuidores:

ANTONIO M. HENRIQUES & CIA.

Rua Marechal Deodoro, 154 — Caixa Postal, 455

End. Teleg.: SOTECO — Telefone: 22-97

MANAUS — BRASIL

ELETRO-FERRO CONSTRUÇÕES, S.A.

Capital realizado: Cr\$ 8.000.000,00

MATERIAL ELETRICO — FERRAGENS
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES — LOUCAS
FAROL ELETRICO
PEÇAS PARA AUTOMOVEIS, MOTORES, GODELINERua Marechal Deodoro
esquina
Teodureto Souto
esquina

Av. Eduardo Ribeiro

não discute

E ARTIGOS PARA PRESENTES
NO PALACIO DOS CRISTALIS

AV. SETE DE SETEMBRO — 855

MANAUS AMAZONAS BRASIL

Seguradora Industrial e Comércio S.A.

OPERA NOS RAMOS:

TRANSPORTE — FOGO — ACIDENTES DO TRABALHO

AGENTES GERAIS:

J. Sabbá & Cia.

Rua Guilherme Moreira, 233 — Telefone: 10-80
MANAUS — AMAZONAS**Conselho de Segurança**

NAÇÕES UNIDAS, (JTA) — O sr. Azzi o ter exposto do maneira tão clara a flagrante contradição entre as práticas do Egito e a resolução do Conselho de Segurança. Acentuou o sr. Suez com destino a Israel. Essa declaração foi feita por Mahmoud Azzi, chefe da delegação egípcia, em discurso de uma hora e meia no Conselho de Segurança. O delegado egípcio procurou demonstrar que o sionismo é "uma agressão a longo prazo contra o Egito e outros países árabes e uma ponta de lança do imperialismo britânico. E o sr. Eban, delegado de Israel, disse que todos os argumentos do delegado do Egito são inteiramente falsos, exceção os que admitem a subsistência daquele de Israel contra a violação da resolução de 1948. O Conselho de Segurança, declarou o sr. Eban, agradece

O sr. Azzi recorreu à estatística total de navios que passam em Suez, a fim de demonstrar que os navios interceptados foram uma pequena percentagem. O sr. Eban replicou que essa estatística nada significava. Depois da intervenção do delegado do Líbano, defendendo o Egito, a sessão foi suspensa, sem que fosse marcada a data da próxima reunião.

MATOS AREOSA & CIA. LTDA.

Casa fundada em 1915

Agenções das Companhias ALIANCA DA BAHIA e SAGRES (Seguros) e de THE NOATENN PAN AMERICAN LINE S. A. (NAVEGAÇÃO)

Correspondentes regionais da ALIANCA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Secção de Seguros — Secção de Importação e Conta Própria — Secção de Navegação

End. Telegráfico: "ASOERA"

RUA MARECHAL DEODORO, 290
MANAUS AMAZONAS BRASIL**Aniversário de Einstein**

JERUSALEM, (JTA) — O aniversário do professor Albert Einstein foi comemorado numa sessão conjunta da Universidade Hebraica, da Technion, bem como do Conselho de Pesquisas de Israel. Abriu a sessão o presidente Ben Zvi, tendo o professor Raeha, da Universidade Hebraica, o professor Rosen, da Technion, feito uma exposição a respeito da obra científica de Einstein.

Outras mensagens foram enviadas por Nahum Goldmann, presidente Truman, Eleanor Roosevelt, presidente Franklin D. Roosevelt, da Itália, etc.

ISAAC J. PAZUELO

Importação e Exportação

Proprietário da

USINA "NOVA ESPERANCA"

de beneficiamento de Castanha

Fábrica de Olio e óleo afastado, Sabão, "REAL" o preferido por sua aprimorada qualidade

DEPÓSITO PERMANENTE

de farelo de castanha, óleo alimentação para o gado e aves de minhoca

PEDIDOS

A rua Ajuricaba, 960 e pelo Telefone: 28-76
MANAUS AMAZONAS

MOSHE SHARETT CONVOCA UMA SESSÃO IMEDIATA NA ONU

NAÇÕES UNIDAS — New York — (Juda) — Em Jerusalém, o premiê de Israel sr. Moshe Sharett, discursou, fazendo ante o Parlamento, que o governo de Israel tem solidariedade às potências ocidentais com urgência, que convequem uma sessão imediata do Conselho de Segurança para discutir o assassinato de onze israelitas dentro de um ônibus no Passo do Escorpião no dia 37 de março, passado.

Depois de descrever a operação como ação de caráter militar inconfundível, o primeiro-ministro assinou que os vestígios encontrados pelos observadores das Nações Unidas iam até a fronteira jordaniana, ainda mesmo que não fosse possível seguir, devido à natureza do terreno ser rochoso e inacessível em veículos.

A nação inteira — disse o sr. Sharett — foi abalada incomensuravelmente quando recebeu a notícia do crime atroz ocorrido no meio dia de Akram no Neguev.

Se tem registrado diversos incidentes em que a culpabilidade de Jordânia está positivamente clara, apesar disso as discussões na Comissão Mista do Armistício sempre foram sem resultados, devido a indiferença do presidente que declara serem insuficientes as provas apresentadas por Israel, o incidente e ataque a Akram porém, excede a todos os limites.

Não é este portanto um assunto de acusação pessoal. O principal sentido do regime de armistício se reflete no exame do desastre de Akram. A questão decisiva é fazer frente ao engenho de su-

perioridade do tratado, à prova de eficiência como organismo internacional e está em relação ao caso, que deve ser tomado como excepcionalmente grave.

O regime de armistício demonstrou sua incapacidade de impedir o derramamento de sangue, provocado com a rapidez do relâmpago e de uma sanha feroz, verdadeiramente diabólica. Na realidade os observadores da ONU não são encarregados de defesa das fronteiras, nem sentinelas em guarda. Não se espera que desempenhem tais tarefas que são prerrogativas e responsabilidade exclusiva dos estados soberanos principalmente. Mas, espera-se que investigados de autoridades e encargos a si afetos, devem identificar e condenar a parte culpável da violação do Acordo do Armistício, aos ônus de ilegalidade e agressão.

A autoridade impõe que se se expõe ao ridículo e ao opróbrio internacional, quando a sua incapacidade não reprimia a agressão e o desejo de cometer crimes de qualquer natureza agressiva e precisamente criminosas.

A significação desta autoridade cresce muitas das vezes quando é preciso invocar a um Conselho supremo, para decidir casos repugnantes como foi o ataque e massacre de Akram.

Se ele não exerce ação de autoridade em casos particulares, muito embora, não deixe por isso, de ter sua responsabilidade. Ficar sem decidir na ocasião a questão de culpabilidade, se proclamar fracassado em sua moral e na moral de toda maquinaria que obriga as partes que estão sobre a sua supervisão a respeitar os acordos assinados nos termos do Armistício. A não ser obedecida, tanto a sua força jurídica na determinação de processos de investigação e discussão, equivale a um pronunciamento passivo, negativo de autoridade, resultando a uma situação que cada qual pode fazer aquilo que bem entender.

«Esta experiência — disse o sr. primeiro-ministro — deve levar a conclusão do grande respeito de orientação, respeito este, que nos obriga a agir em nossa defesa para evitar uma situação mais grave.

os maus desejos de que estamos sendo objetivos.

Cabe-nos por consequência a responsabilidade de salvaguardar as nossas linhas de comunicação e defendê-las de ataques covardes e traiçoeiros.

Como se vê a Comissão Mista do Armistício Isreal-Jordânia, fracassou a sua responsabilidade e por isso defraudou a nossa confiança. Faz-nos chegar a conclusão de que já não temos ninguém senão a necessidade de nossa participação às sessões futuras.

Por esta razão Israel anuncia da última reunião da Comissão, que deixará de estar presente aos seus trabalhos.

As tomas essa atitude, não havia intenção de Israel em repudiar a sua responsabilidade perante o Acordo de Armistício Israel-Jordânia.

Também não tinha nenhuma intenção de se dedicar ao assistente da agressão e nem se permitir a provocação. O que não é possível é participar na transformação do Armistício em uma farça e muito menos de intervir numa instituição que traiu a sua responsabilidade primordial que é, de denunciar a quebra de tratados, identificando os responsáveis e levantar barreiras contra aqueles que não sabem respeitá-los.

Nossa posição não deve interromper o sentido de denunciar o vergonhoso crime de Akram ante o fôro das Nações Unidas.

Ao mesmo tempo que decidiu deixar de participar da Comissão, se dirigiu as potências ocidentais com urgente pedido de convocação imediata do Conselho de Segurança, a fim de discutir o problema.

Solicitada tal medida, não colocou sobre os homens das potências uma carga insuportável, tanto assim, que estão dispostos a iniciar a discussão nesse organismo, nas bases idênticas como o foram quando se verificou também incidentes nas fronteiras de outros países do Médio Oriente, em Outubro passado.

É difícil não considerar pelas nações do Conselho, com menos dignidade, vidas cuja existência, fossem menos

preciosas, que a de cidadãos israelitas as quais o governo de Israel expressou o seu pesar mais profundo sincericamente.

O sr. Sharett, concluiu dizendo: «Apesar de importâncias que atribuímos a responsabilidade da ONU, pela segurança de Israel e a nossa responsabilidade ante esse or-

ganismo mundial e do qual é membro; não devemos esquecer, por um momento sequer em última análise, que o pilar de nossa segurança está na auto-suficiência. Devemos continuar nos fortalecendo por todas as formas, com auxílio de quem esteja disposto a cooperar com o nosso povo, especialmente com o nosso

próprio de todo o mundo. E

sobremodo imprescindível o

respeito que temos pelo povo

da Diáspora que sempre este

ve presente em todos os mo

mentos em nossa posição pe

cular, quer quanto a inte

gridade da nação e dentro de

a paz, nosso objetivo deve ser

armas, nós buscamos a

paz somos obrigados a nos

defender e eles que nunca a

quereram, mantêm constantemente planos de agressão sis

temática.

Das Nações Unidas esperam

e das grandes potências

o cumprimento de suas obrigações e responsabilidades internacionais em prol da paz

e a segurança e a igualdade de

todas as prerrogativas que

assistem aos povos das nações.

Neste propósito extremos fir

mas altos, entretenentes

continuaremos a construir e

fortalecer as nossas posições

com as próprias mãos, em for

mais eficiente e segura, para

que na hora necessária este

jamos aptos a enfrentar o

inimigo, com valor e visão

patriótica.

Estamos cercados por for

ças hostis que procuram ad

quirir armas e conspiram con

tinuamente contra a nossa

existência como país livre.

Os protestos de nossos vi

zinhos alardeiam sucessiva

memente de que estamos con

centrando forças em nossas

fronteiras, não dizem eles no

entanto o que se passa quanto

as suas, talvez quisessem

que ficassemos de braços cru

zados aos seus desejos de inva

sionamento.

Suas ameaças de reação

conjunta e atos de agressão

que nunca tem lugar, mostram

categorycamente em que dire

ção marcham as suas tropas.

Portanto, devemos fazer

frente ao futuro com espir

to forte, com os olhos aber

tos, numa preparação inde

nte. Enquanto não houver

paz, nosso objetivo deve ser

armas, nós buscamos a

paz somos obrigados a nos

defender e eles que nunca a

quereram, mantêm constantemente planos de agressão sis

temática.

Das Nações Unidas esperam

e das grandes potências

o cumprimento de suas obrigações e responsabilidades internacionais em prol da paz

e a segurança e a igualdade de

todas as prerrogativas que

assistem aos povos das nações.

Neste propósito extremos fir

mas altos, entretenentes

continuaremos a construir e

fortalecer as nossas posições

com as próprias mãos, em for

mais eficiente e segura, para

que na hora necessária este

jamos aptos a enfrentar o

inimigo, com valor e visão

patriótica.

ORGÃO INFORMATIVO ISRAELITA-BRASILEIRO

FOLHA ISRAELITA

Diretor-Responsável — DAVID J. ISRAEL
Redator-Chefe — ELIAS J. D. ISRAEL

Ano VI — Quinta-feira, 15 de Abril de 1954 — Nº 79

Carta do sr. Bedell-Smith

WASHINGTON, (JTA) —

O sr. Walter Bedell Smith, secretário interino do Departamento de Estado, em carta aos congressistas, rejeitou os protestos dos parlamentares contra o plano do Departamento de Estado de armar os países árabes, segundo foi revelado nesta capital.

Vários membros do Congresso, inclusive senadores e membros da Câmara dos Representantes, pertencentes aos dois grandes partidos, confeccionaram anteriormente com o secretário Bedell Smith e outros altos funcionários do Departamento de Estado, a fim de se manifestarem contra o envio de missões americanas para os países árabes.

Os congressistas manifestaram o ponto de vista de que essas armas serviriam para solapar, em vez de fortalecer, a paz e a segurança do Oriente Médio.

A carta do sr. Bedell Smith declara que o Departamento de Estado procurará valer-se de todas as oportunidades que se apresentarem para armar os países da Liga Árabe. O propósito desse auxílio militar, acrescentou, é o que, na opinião do Departamento do Estado, foi classificado como fortalecimento do Oriente Médio contra o comunismo e promoção da segurança regional.

SABÃO "ESTRELA"

Dos marmoriscos é indiscutivelmente o melhor

Um produto da Saboaria de Jacob & CIA.

Escritório: Rua Guilherme Moreira, 115

— Fone 10-77 —

MANAUS — AMAZONAS — BRASIL

Este ano em Jerusalém

Celebração da Páscoa hebraica (18 a 25 de abril de 1954) e Dia da Independência (6 de maio de 1954)

A tradicional celebração da Páscoa transformou-se em algo mais do que uma simples festa, desde que se tornou realidade o velho desejo de «No próximo ano em Jerusalém».

— Não será, por acaso, um milagre o fato da festa da libertação ter deixado de ser um sonho, para converter-se em realidade?

E agora estas duas celebrações, a Páscoa e a Independência, ainda que historicamente separadas por um intervalo de vários milênios, fundem-se quase que imperceptivamente em uma grande festa.

Assim, pois, não há razão para V. S. permanecer distante, quando lhe é possível poder participar destas festividades na própria terra que as originou, com essa alegria e exuberância difficilmente observadas em qualquer outro país! Os turistas serão cordialmente convidados ao «SEDER», que tem lugares nos lares israelitas ou, então, em lugares públicos, dentro do conceito moderno dessa famosa festa familiar hebraica.

Jerusalém é o centro das comemorações, do dia da Independência, apesar de todas as outras cidades e povoações também festejarem dignamente estes magnos acontecimentos.

O seu agente de viagens e os escritórios da KLM estão à disposição para fornecer-lhe todas as informações sobre os serviços da KLM entre o Brasil e Israel.

KLM Cia Real Holandeza de Aviação

- Manaus — BAINERMANN & Cia.
Avenida 7 de Setembro, 721-35
Caixa Postal, 11 — Tel. BAICA

OSCAR, SANTOS & CIA. LTDA. Importação, Exportação, Comissões, Consignações

Travessa Padre Eutílio n. 154 — PARA
Filial em MANAUS

Rua Tamandaré, 144 — Caixa Postal, 323

— TELEFONE: 22-48 —

Sucursal em Terra Nova — Município de Manaus

Proprietários do

Navio motor "AJURICABA" e Vapor "ALEGRIA"

Linha de navegação mensal do Baixo Amazonas até Belém e rio Solimões até Tabatinga

Endereço Telegráfico: — AJURICABA

HOTEL AMAZONAS

Festivamente foi comemorado o dia glorioso da passagem do terceiro aniversário do HOTEL «AMAZONAS», a 7 do corrente, justamente quando, em 1951, perante uma multidão frenética de alegria e de destaca-mentos elementos de todas as classes de projeção nacional, vieram assistir, em Manaus, a inauguração do mag-estoso hotel que hoje honra o